

Diário do Legislativo de 04/05/2010

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Weliton Prado - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Hely Tarquínio - PV

3º-Secretário: Deputado Sargento Rodrigues - PDT

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 5ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura - Destinada à Entrega à Pastora Esmeralda Campelo Vilela do Título de Cidadã Honorária do Estado de Minas Gerais

1.2 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA 5ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 29/4/2010

Presidência dos Deputados Vanderlei Miranda e João Leite

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Vanderlei Miranda - Entrega de título - Palavras da Pastora Esmeralda Campelo Vilela - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

João Leite - Tiago Ulisses - Vanderlei Miranda.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Vanderlei Miranda) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura das atas das duas reuniões anteriores.

Atas

- O Deputado Tiago Ulisses, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião à entrega à Pastora Esmeralda Campelo Vilela do Título de Cidadã Honorária do Estado de Minas Gerais, concedido pelo Governador do Estado, por meio do Decreto publicado em 23/4/2010, a requerimento do Deputado Vanderlei Miranda.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Revma. Sra. Pastora Esmeralda Campelo Vilela, Presidente da Comunidade Evangélica Betesda e fundadora da Fundação Esmeralda Campelo; e os Exmos. Revmos. Srs. Pastor Paulo Almada, ex-Deputado Federal e Estadual; Diácono José Jorge Neder, Vice-Presidente da Igreja Batista das Alterosas em Belo Horizonte; e Pastor Túlio de Souza Borges, da Igreja Apostólica Ágape.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pela soprano Elisete Gomes.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Com a palavra, para seu pronunciamento, o Deputado Vanderlei Miranda, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Deputado Vanderlei Miranda

Início com uma saudação à mais nova cidadã das Minas Gerais, a Revma. Sra. Pastora Esmeralda Campelo Vilela, Presidente da Comunidade Evangélica Betesda e fundadora da Fundação Esmeralda Campelo; Revmo. Sr. Pastor Paulo Almada, ex-Deputado Estadual e Federal; Revmo. Diácono José Jorge Neder, Vice-Presidente da Igreja Batista das Alterosas em Belo Horizonte; Revmo. Sr. Pastor Túlio de Souza Borges, da Igreja Apostólica Ágape. Em nome dos pastores que compõem a Mesa nesta noite, saúdo todos os pastores, amigos e amigas presentes, a quem dou as boas-vindas. Saúdo ainda as autoridades civis e militares que se encontram nesta justa homenagem.

Alguns cidadãos, embora não tenham nascido em nosso Estado, tornam-se de tal modo presentes na vida de Minas Gerais que seu exemplo positivo e suas notáveis atitudes pessoais não passam despercebidos e merecem nosso mais profundo reconhecimento. Esse, sem dúvida, é o caso da Pastora Esmeralda Campelo Vilela, fundadora e Presidente da Comunidade Evangélica Betesda, instituição cristã, preocupada com a pregação do Evangelho e com a redenção dos homens pela graça de Cristo, buscando a transformação coletiva ao integrar valores como a justiça e a fé com suas ações sociais. Portanto, ao se tornar mineira honorária, nossa homenageada vem dignificar e honrar este Estado, que nela reconhece uma liderança extremamente necessária. Esta Casa, onde atua uma bancada feminina de escol, demonstrando no dia a dia do Legislativo a inegável capacidade das mulheres ao lidar com as diversas questões que envolvem a causa pública, congratula-se com a dirigente de uma memorável cruzada por um mundo melhor, amparada por uma visão de amor e de luta e ancorada nas palavras do Mestre e Rei Jesus.

Esmeralda Vilela, filha de missionários, nascida em campo missionário, escritora consagrada, fundadora de igrejas e escolas, reflete, em sua biografia, a virtude de muitas mulheres que se fazem presentes nas páginas da Bíblia. Assim, por suas múltiplas facetas, representa a liderança exercida por Miriam, a sabedoria de Abigail, o altruísmo de Ester e a amizade e a fidelidade praticadas por Maria e Marta, além da caridade de Dorcas e da solicitude de Ruth. Imitando a lição de coragem de Débora, está sempre nos lembrando de que quem julga nossas causas é Deus. Ao mesmo tempo, vem sendo a guardiã que, agindo como mãe, intercede por seu rebanho, num mundo cada vez mais difícil, exposto à violência, às drogas e à dissolução dos valores éticos, apontando, em troca, o caminho de um ambiente pacífico e sereno, mais próximo da felicidade e da compreensão. Receba, então, ilustre cidadã, nossos mais caros cumprimentos e saiba do grande orgulho que experimentamos por tê-la nesta inesquecível reunião, que lembraremos com bastante emoção e com todo nosso carinho. Esmeralda Campelo, extraordinária mulher, mãe e pastora, nasceu no Município de Carolina, Estado do Maranhão, mas junto à tribo dos índios Craões, onde o seu pai, Pastor Zacarias, e sua mãe Noêmia exerciam a função de missionários, sendo eles os primeiros missionários batistas brasileiros entre os povos indígenas. Nasceu no dia 1º de abril, e como disse seu pai em sua autobiografia: "Que meninazinha feia! Isto é um primeiro de abril, foi a expressão da tia Manu quando pegou nos braços a filha de Noêmia. Naquele primeiro dia do mês de abril a menina chegou, magra e pequena. A sua cor de enofre assustava aqueles que certamente haveriam de cuidar dela." Sua mãe, enfraquecida com o parto, foi levada para a cidade de Carolina, onde, poucos dias depois, entrou em coma e após 10 dias acordou e relatou uma visão de que iria falecer no dia 2 de maio daquele ano, que havia se encontrado com Jesus no céu, onde as ruas eram cobertas de ouro. A profecia se cumpriu, no dia 2 de maio, após entoar o Hino 508, ela foi para a glória. No dia do enterro de Noêmia, a cidade de Carolina esteve sob o impacto de um estranho acontecimento. Depois da cerimônia do velório, quando todos haviam voltado para as suas casas, 250 índios da aldeia invadiram o cemitério para desenterrar o corpo da missionária com o propósito de levá-lo para ser embalsamado e enterrado em uma cova no centro da aldeia. Enquanto os índios invadiam o cemitério, algumas índias foram à casa da pequena, recém-nascida Esmeralda Campelo e a levaram para a aldeia. A polícia foi chamada e, ao chegarem com muita dificuldade à aldeia, que estava a 30 léguas, lá encontraram a menina sendo amamentada pelas índias, que a passavam de mão em mão debaixo de um pranto assustador. O propósito dos índios era jogar a menina viva dentro da cova da mãe, uma tradição dos índios da tribo dos craões, quando uma mulher índia morria de parto. A polícia chegou a tempo, e a menina foi salva da morte. Certamente, Deus tinha um propósito para a pequena Esmeralda, que foi criada por seu pai e sua tia Manu com muito amor, sendo ensinada sempre nos princípios cristãos.

Em 1945, iniciou seus estudos, no Colégio Americano Batista, no Recife, e se formou, posteriormente, no Colégio Batista Brasileiro, em São Paulo, no curso de Magistério. Casou-se com José Benedito Vilela, que ali está. Peço, por favor, que se coloque de pé este valoroso Pastor Vilela. (- Palmas.)

No ano de 1949, juntos, organizaram o curso noturno no Colégio Batista Mineiro, que foi um marco na história da educação em Minas, porque, depois dele, fundaram várias outras escolas no Estado. Entre elas, o Instituto Sete de Setembro, a Escola Técnica de Comércio de Itajubá, a Escola Técnica de Química Industrial de Itajubá e a Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas, também em Itajubá. Na Capital, criaram a Escola Técnica de Química Industrial Vital Brasil e o Instituto de Ensino Técnico de Belo Horizonte. Ela participou, ainda, da criação do Ministério Internacional Missão Ágape, em Belo Horizonte. É fundadora da Fundação da Igreja Batista de Resplendor, da Igreja Evangélica Batista de Belo Horizonte, da antiga Igreja Batista Beth Shalom, de Belo Horizonte (hoje Igreja Batista do Caiçara), da Congregação, em Carajás, no Pará, da Comunidade Evangélica Betesda de Belo Horizonte e da Comunidade Evangélica Betesda de Contagem, que ainda hoje preside com brilhantismo. Além de todas essas atividades, dedicou grande parte de sua vida ao trabalho de assistência social, naquela que pode ser chamada de sua menina dos olhos, que é a Fundação Esmeralda Campelo, criada na década de 70: uma instituição filantrópica que assiste centenas de crianças e adolescentes carentes, além de promover cursos de alfabetização de adultos. Com a sua capacidade intelectual, escreveu livros para adultos, peças teatrais e livros infantis e criou jogos pedagógicos, produzindo ainda um CD com palestras sobre estudos bíblicos.

Sua vida tem sido uma inspiração para mim e uma referência para a nossa geração. Seu zelo, amor e cuidado com a obra que o Senhor lhe confiou são claramente percebidos no resultado de suas ações. Por tudo isso e muito mais é que me sinto honrado de ser o autor do requerimento que permite inserir em nossa sociedade mineira, por meio desse título de cidadania, tão ilustre pessoa. Parabéns, mulher dos três pés, professora, profeta e Pastora Esmeralda Campelo. Minas Gerais, com certeza, tem se tornado mais feliz e vive com maior plenitude desde que abriu ouvidos e corações para a sábia palavra de Esmeralda Campelo Vilela. Muito obrigado.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Convido o Deputado Vanderlei Miranda a reassumir a condução dos trabalhos.

O locutor - Neste momento, o Deputado Vanderlei Miranda, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Alberto Pinto Coelho, fará a entrega do título de Cidadã Honorária do Estado de Minas Gerais à Pastora Esmeralda Campelo Vilela, passando-lhe às mãos o diploma. O diploma contém os seguintes dizeres: "Cidadania Honorária do Estado de Minas Gerais. O Governador do Estado de Minas Gerais, nos termos do Decreto publicado no dia 23/4/2010 e a requerimento da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, concede à Senhora Esmeralda Campelo Vilela o Título de Cidadã Honorária do Estado de Minas Gerais, por sua relevante contribuição para o engrandecimento da terra mineira". Neste instante, anunciamos a entrada dos Cadetes do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, portando o diploma.

- Procede-se à entrega do título.

Palavras da Pastora Esmeralda Campelo Vilela

Quero cumprimentar todos com alegria. Naturalmente, é um momento muito emotivo. Queremos demonstrar a nossa gratidão. Agradecemos ao Deputado Vanderlei Miranda, ao ex-Deputado Estadual e Pastor Paulo Almada, ao Revmo. Sr. Vice-Presidente da Igreja Batista das Alterosas, Diácono José Jorge Neder, e ao Revmo. Pastor Túlio de Souza Borges, da Igreja Apostólica Ágape, que compõem a Mesa. Queremos dizer palavras de gratidão às autoridades, à família, à Igreja, aos amigos presentes.

Neste dia muito especial para minha vida e certamente para meus familiares, amigos e membros da Igreja, quero declarar, diante de todos, o que ocorre em meu coração, quando procuro entender os mistérios desta vida.

Não conseguimos guardar na mente todos os acontecimentos da vida, mas somos espiritual, moral e intelectualmente uma súpula de fatos, ensinamentos e acontecimentos. É impossível prever o futuro, mas é possível sonhar. Quando era menina, à margem do grande e volumoso Rio Tocantins, perguntei a minha mãe de criação quem havia feito aquele rio. Ela, prontamente, respondeu-me que foi Deus. "Quem é Deus", perguntei em seguida? "O criador de todas as coisas", ela me respondeu. "Quando ele fez todas as coisas?" "No princípio, criou Deus os céus e a Terra". "O que é princípio", continuei perguntando. Ela, então, mandou que eu entrasse no rio para tomar o banho de que tanto gostava. Depois, com a ajuda de pessoas que sabiam ler a Bíblia, algumas questões foram resolvidas.

Mas eu queria conhecer muito mais. Queria saber por que Deus, que é amor, havia permitido a morte da minha mãe no campo missionário, por que eu não tinha família e vivia só, no internato, com pessoas estranhas. Até que Deus tocou no meu coração e me fez entender a manifestação da sua glória através do seu amor, da natureza e da sua própria palavra. Não é pecado questionar, pecado é descreer do poder divino; é ficar indiferente às manifestações da sua glória e do seu poder; é desconhecer o amor e menosprezar a graça.

O presente que estou recebendo neste dia é a manifestação graciosa do amor de Deus à minha vida. Fui convocada por Deus aos 10 anos, senti o sopro da sua potente voz aos meus ouvidos e o toque da sua poderosa mão. Nesses 82 anos de vida, tenho recebido numerosas bênçãos de Deus e, naturalmente, procuro cumprir as suas ordens no que diz respeito ao reino. Peço ao meu Deus que retribua, com incontáveis bênçãos, o carinho, o amor e a bondade de manifestos nesta cerimônia.

Assim como os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos, também podemos, através dos atos e testemunhos, manifestar o nosso amor e gratidão ao excelso criador de todas as coisas, o provedor das nossas vidas e aquele que nos oferece oportunidades para servir e participar da sua grande obra. Portanto, com imensa gratidão, dirijo-me ao Exmo. Sr. Antonio Anastasia, Governador do Estado, ao Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente da Assembleia, ao Deputado Vanderlei Miranda e a todos os amigos, familiares e membros da comunidade aqui presentes. Sou grata ao meu Deus, consciente de que há muito que lutar. Sei que é impossível andar sempre contente enquanto muita gente vive a chorar. Não é este o momento de desanimar. Também sei que não é possível andar sempre sorrindo enquanto a sociedade está-se consumindo no pecado e na dor. Não é possível dizer "não" aos que passam chorando, aos que estão suplicando por um pouco de amor. Sabendo que na favela, nas esquinas e até na mansão há muita dor e pranto, muitos perdem a direção, andam na contramão, sem beleza e encanto. Não é possível parar, deixar de servir e amar, enquanto muitos correm atrás da glória e da riqueza, enquanto a dor e a pobreza consomem os meninos de rua. Muitos caminham sem destino, com a alma ferida e nua. Assim, quero continuar vivendo, na presença do rei, do criador, quero desfrutar do seu imenso amor.

Quero continuar acreditando que o mal será vencido pelo bem, a guerra será exterminada pela paz, o ódio será dominado pelo amor, a morte será vencida pela vida e as trevas pela luz quando nos corações for entronizado o rei Jesus. Obrigada.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir a soprano lírico Elisete Gomes, que interpretará o hino Pai Nosso, canção religiosa de domínio público.

- Procede-se à apresentação musical.

Palavras do Sr. Presidente

Quero ser bem breve ao dizer, assim como a Pastora Esmeralda falou, de forma bem clara, no seu discurso poético, que todos temos a compreensão de que estamos aqui para cumprir um propósito, para cumprir um plano da parte de Deus. Não há, nesta Mesa, neste auditório, nas centenas de Municípios que nos acompanham pela TV Assembleia ao vivo ou em algum canto deste universo, alguém que esteja aqui ocupando um espaço só porque ele estava vazio. Tentando fazer valer um princípio da física, segundo o qual dois corpos não ocupam um mesmo espaço, creio que alguns ainda passam aqui por esta Terra imaginando que vieram ocupar um espaço que estava vazio. Mas, na verdade, temos a compreensão de que só estamos aqui porque Deus tem um plano, um propósito para cada um de nós. E, ao falar de plano e propósito, fico muito feliz e honrado por ter, nesse tempo da história, pensado nesta homenagem, Pastora Esmeralda. Vou pedir aos componentes da sua família que fiquem de pé para que todos possamos vê-los. Estão aí os filhos, os netos, os bisnetos, nora, genro; é uma grande família que está aqui representada. Muitas pessoas poderiam ter pensado nesta homenagem antes de mim. Talvez até tenham pensado, mas chegou até nós, de uma forma muito carinhosa, um pedido em nome da família, sem que ela soubesse. Tentaram guardar segredo. Não sei até quando conseguiram, mas esse pedido nos chegou através do nosso querido Pastor Peter. Estou procurando-o neste auditório, mas não consigo localizá-lo. Falei com ele instantes antes desta cerimônia, e ele estava se preparando para vir. Foi o Pastor Peter que me procurou, ainda no ano passado, e me disse que a família e a igreja gostariam de prestar esta homenagem à Pastora Esmeralda. E eu, imediatamente, inseri-me nesse grupo dos que gostariam de prestar esta homenagem, que coincide também com um momento importante da vida da Pastora Esmeralda. Quero, Pastora, que a senhora receba, com um pouco de atraso, como um presente pelo seu aniversário de 82 anos, esta homenagem. Gostaríamos que ela tivesse coincidido com a data do seu aniversário, mas 1º de abril já passou.

A Pastora Esmeralda Campelo Vilela - Foi bom porque 1º de abril é dia da mentira.

O Sr. Presidente - Mas creio que ainda está em tempo. Sou grato a Deus, porque o Senhor sabe do carinho e do respeito que tenho pela

senhora e da referência que a senhora é nesta cidade. O mesmo se diz a respeito de outros líderes, os quais Deus tem abençoado com a longevidade. E eles têm dado um testemunho de vida muito bonito no Evangelho. A senhora é uma dessas pessoas. Fico realmente muito feliz e honrado por poder ter sido o autor do requerimento que permitiu que, por meio do Governador do Estado, esse título de cidadania lhe fosse concedido.

Falar dos valores da senhora é quase uma redundância, pois todos que estão aqui a conhecem e sabem dos valores que a senhora carrega, do compromisso que a senhora tem com a causa do Evangelho, da vida que a senhora tem doado em prol do Evangelho. A mim, particularmente, como Pastor, só resta orar e pedir a Deus que lhe continue dando muitos anos de vida e, mais ainda, muita vida nesses anos que lhe tem concedido para viver aqui na Terra. Sinto-me orgulhoso - e sem nenhum pudor digo isso - de tê-la na minha relação de amigos. A senhora sabe perfeitamente o quanto a considero e respeito e o quanto sei da sua importância para a sociedade mineira, pelo trabalho que vem desenvolvendo ao longo desses anos.

Alguém já disse que as pessoas, depois que morrem, ficam boazinhas. Nunca fui a velório em que fosse ruim a pessoa cujo culto fúnebre estava sendo celebrado. Todas as pessoas, depois que morrem, são muito boas. Costumo dizer para os mais próximos, como o Pastor Túlio e o Pastor Paulo, que, se tiverem que me dar flores, devem fazê-lo agora, quando posso ver, pegar e cheirar. Não mandem flores para o meu velório. Creio também que, se queremos homenagear alguém, devemos fazê-lo segundo o padrão bíblico, honrando em vida quem é merecedor dessa honra. Aqui está a senhora, cheia de vida, recebendo uma das mais altas honorárias do Estado. A senhora já fala "uai" e come pão de queijo, e agora ninguém pode negar - ali está a prova - que é mineira, embora nascida no Maranhão, no meio dos índios. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de terça-feira, dia 4 de maio, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária na mesma data, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.). Levanta-se a reunião.

Ata da 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Direitos Humanos na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, em 28/4/2010

Às 9 horas, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Durval Ângelo, Vanderlei Miranda, Duarte Bechir (substituindo o Deputado Fahim Sawan, por indicação da Liderança do BSD) e Neider Moreira (substituindo o Deputado Antônio Genaro, por indicação da Liderança do BPS), membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado André Quintão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Neider Moreira, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e comunica o recebimento de ofício da Sra. Maria Aparecida Junqueira Campos, Presidente da Câmara Municipal de Ouro Branco, encaminhando, para tomada de providências, cópia de documentos sobre denúncia de abuso de autoridade de policiais militares em exercício nessa Comarca; e de correspondência publicada no "Diário do Legislativo", na data mencionada entre parênteses: ofícios dos Srs. Umberto de Almeida Bizzo, Promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Comarca de Ponte Nova; Antonio Gama Junior, Subcorregedor-Geral da Polícia Civil (6/4/2010); Elmy Pereira Soares, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Assalariados e Agricultores Familiares de Rio Pardo de Minas; Sérgio Antônio de Resende, Presidente do Tribunal de Justiça; Célio César Paduani, Corregedor-Geral de Justiça, e da Sra. Luzia Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (15/4/2010); Paulo Vaz Alkmim, Ouvidor de Polícia; Marco Antônio Monteiro de Castro, Chefe da Polícia Civil; Fernando Miranda Gonçalves, Diretor Regional dos Correios (17/4/2010). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 4.405/2010, que recebeu parecer por sua aprovação. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos dos Deputados Vanderlei Miranda, em que solicita seja realizada reunião de audiência pública para debater a omissão do Poder Público na fiscalização do transporte clandestino de escolares; Durval Ângelo (30), em que solicita seja encaminhado ao Defensor Público-Geral do Estado pedido de providências para a recomposição do quadro de defensores junto à Vara de Execuções Criminais de Contagem, em razão das remoções ocorridas recentemente; seja realizada reunião de audiência pública para discutir supostas violações aos direitos humanos na Apae de Inhapim e a omissão do Município no que se refere aos repasses orçamentários legais a essa instituição; seja realizada visita ao presídio de Caratinga para averiguar denúncias de tortura, de abuso de autoridade e de outras violações aos direitos humanos no local; seja encaminhado ao Subsecretário de Administração Prisional pedido de informações sobre o critério utilizado para a alocação de detentos oriundos de outras unidades prisionais no presídio de Ponte Nova, e pedido de providências para assegurar que os sentenciados possam cumprir pena em estabelecimento próximo da residência de sua família; seja encaminhado ao Defensor Público-Geral do Estado pedido de providências para viabilizar um mutirão destinado ao atendimento jurídico dos detentos lotados no presídio de Ponte Nova; seja encaminhado ao Corregedor-Geral da Secretaria de Defesa Social pedido de providências para a realização de correição no presídio de Ponte Nova, para verificar eventuais ocorrências de tortura ou maus-tratos a presos nesse estabelecimento; sejam encaminhados ao Juiz titular da Comarca de Cruzília, à Procuradoria Especializada em Crimes de Agentes Políticos, do Ministério Público Estadual, ao Ministério Público da Comarca de Cruzília; à 14ª Companhia Independente da Polícia Militar, sediada em São Lourenço; à Delegacia Regional da Polícia Civil em São Lourenço e à Delegacia da Polícia Civil da Comarca de Cruzília cópia das notas taquigráficas da audiência pública realizada em 22/4/2010, no Município de Minduri, e pedido de providências em relação às denúncias de cerceamento da Câmara Municipal do Município por membros do Poder Executivo local; sejam encaminhados ao Procurador especializado em crimes de Agentes Políticos, José Humberto de Souza Carvalho, pedido de providências para a abertura de inquéritos destinados a apurar denúncias de cerceamento do Poder Legislativo do Município de Minduri pelo Poder Executivo local e de crime de responsabilidade do Prefeito Municipal de Minduri, devido à suposta ausência de respostas da Prefeitura a requerimentos de informações feitos pelo Poder Legislativo, e cópia de DVD contendo imagens de reunião da Câmara Municipal de Minduri na qual o Procurador Jurídico da Prefeitura intimidada e agride Vereador; sejam encaminhados à Comissão de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais, cópia das notas taquigráficas da audiência pública realizada em 22/4/2010, no Município de Minduri, pedido de providências em relação às denúncias de que o Procurador Jurídico da Prefeitura de Minduri, Sérgio Hannas Salim, estaria adotando conduta incompatível com o exercício profissional da advocacia e cópia de DVD contendo imagens de reunião da Câmara Municipal de Minduri na qual o Procurador Jurídico da Prefeitura intimidada e agride Vereador; sejam encaminhadas ao Ministro da Previdência Social, ao INSS e ao Tribunal de Contas cópias das notas taquigráficas da audiência pública realizada em 22/4/2010, no Município de Minduri, do "Dossiê Caso Iolanda", documento em que se afirma que Iolanda Fagundes Carvalho Diniz teria obtido, irregularmente, benefício de aposentadoria no Município de Minduri, e do referido DVD; seja encaminhado ao Juiz Titular da Comarca de Cruzília e ao Ministério Público na Comarca de Cruzília pedido de providências para que interpelem o Procurador Jurídico do Município de Minduri, Sérgio Hannas Salim, a fim de que este declare formalmente qual cargo, emprego ou função pública ocupa na Prefeitura Municipal, tendo em vista que, de acordo com denúncia apresentada em audiência pública realizada em 22/4/2010, nesse Município, não há transparência em relação à Câmara Municipal quanto ao tipo e à natureza do cargo ocupado pelo aludido advogado; seja encaminhado à 14ª Companhia Independente da Polícia Militar, sediada em São Lourenço, pedido de providências para que seja reforçado o efetivo no Município de Minduri de modo a garantir a segurança dos Vereadores e do funcionamento da Câmara Municipal, tendo em vista denúncias de cerceamento do Poder Legislativo pelo Poder Executivo local, apresentadas nessa audiência; seja efetuada pela Gerência de Taquigrafia desta Casa a transcrição do vídeo, com os Deputados Federal Edmar Moreira e Estadual Leonardo Moreira, relacionado à audiência da Comissão de Direitos Humanos no Município de Minduri, realizada em 22/4/2010; seja realizada reunião de audiência pública para discutir denúncia de violência policial que teria ocorrido em Ouro Branco; seja encaminhada à Corregedoria da PMMG a denúncia de abuso de autoridade que teria sido praticado por policiais militares em exercício em Ouro Branco; seja realizada reunião de audiência pública para discutir problemas envolvendo a empresa Gerdau, em Ouro Branco; seja designado representante da Comissão para participar do XIII Encontro do Fórum Parlamentar Nacional de Direitos Humanos, na Câmara dos Deputados, em 19/5/2010; seja encaminhado à Secretaria de Defesa Social pedido de providências para a implementação do Programa Fica Vivo nos Bairros Estrela Dalva, São Mateus e Tijuco, em Contagem; sejam encaminhados às Secretarias de Defesa Social e de Desenvolvimento Social, à Corregedoria da PMMG e à Secretaria de Defesa Social de Contagem cópia das notas taquigráficas da reunião extraordinária da Comissão em 26/4/2010 e pedido de providências na área de segurança nos Bairros Estrela Dalva, São Mateus e Tijuco, em Contagem; seja encaminhado à

Secretaria de Desenvolvimento Social pedido de providências para se estender o Programa Poupança Jovem ao Município de Contagem; seja encaminhado à Secretaria de Educação de Contagem pedido de providências para a implementação do ensino médio diurno nos Bairros Estrela Dalva, São Mateus e Tijuco; seja encaminhado à Secretaria de Esportes e da Juventude pedido de providências para a implementação do Programa Segundo Tempo em Contagem, para atender a jovens em situação de risco social; seja encaminhado à Ouvidoria de Polícia pedido de providências para que se realize visita da Ouvidoria Itinerante aos Bairros Estrela Dalva, São Mateus e Tijuco, em Contagem; seja encaminhado ao Secretário Adjunto de Defesa Social pedido de providências para a implantação, em Contagem, de um centro de internação de adolescentes em conflito com a lei; seja encaminhado à Secretaria de Educação pedido de providências para a implementação do programa Escola em Tempo Integral nas escolas estaduais da região dos Bairros Estrela Dalva, São Mateus e Tijuco; seja encaminhado à Secretaria de Ciência e Tecnologia pedido de providências para a implementação do Programa Telecentro no Município de Contagem; seja encaminhado à Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Contagem pedido de providências para a implementação do programa Escola em Tempo Integral nas escolas da região dos Bairros Estrela Dalva, São Mateus e Tijuco, e do regime de funcionamento integral nos Centro Municipal de Educação Infantil - Cemeis - e nas instituições conveniadas; seja encaminhado à Ouvidoria e à Corregedoria da Polícia Militar e ao Ministério Público da Comarca de Betim pedido de providências para a apuração de denúncia de abuso policial apresentada por Edson da Silva Santos nesta reunião; Irani Barbosa e Vanderlei Miranda, em que solicitam seja realizada reunião de audiência pública para discutir a situação da comunidade quilombola Mangueiras. Submetido a votação, é aprovado o " Relatório de Visita - Comissão de Direitos Humanos - Local visitado: Presídio de Ponte Nova. Apresentação: A requerimento do Deputado Durval Ângelo, esta Comissão, visitou no dia 26/3/2010, o Presídio de Ponte Nova, com a finalidade de averiguar possíveis violações de direitos humanos ocorridas nesse estabelecimento prisional. Participou da visita o Deputado Durval Ângelo, e a acompanharam os Vereadores da Câmara Municipal de Ponte Nova Divino Marcelino dos Anjos, Presidente da Comissão de Direitos Humanos, e Jadir Martins da Fonseca Júnior; a Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, Maria Juanita Godinho Pimenta; e os dirigentes do presídio, Rafael Bargas de Queiroz, Diretor-Geral, Arivelton Graciano Hipólito, Diretor-Adjunto, e Rodrigo Miranda Martins, Diretor Administrativo. Relato: A vista ao Presídio de Ponte Nova decorreu de um histórico tanto de atenção desta Comissão a essa localidade, quanto de problemas verificados na então existente cadeia pública, entre os quais o incêndio ocorrido em 2007, que resultou na morte de 25 presos. A par desse evento, inúmeras denúncias de irregularidades, como torturas, maus-tratos e superlotação, marcaram a trajetória da citada cadeia, que era administrada pela Polícia Civil. Na atual visita constatou-se um complexo penitenciário dotado de instalações novas e modernas e a gestão a cargo de servidores da Subsecretaria de Administração Prisional - Suapi. A Comissão foi recebida pela direção do presídio e, em reunião breve, expôs a finalidade da visita. Na oportunidade, os diretores do estabelecimento apresentaram dados gerais a respeito da unidade, que foi inaugurada em 2/12/2009. Salientaram ainda que sua construção recente obedeceu a padrões arquitetônicos adequados, inclusive com garantia de acessibilidade, contando com rampas e elevadores. Há uma divisão por alas, obedecendo tanto a critério de gênero, quanto a regime de execução penal. O número de presos é compatível com a capacidade do estabelecimento, que estava com cerca de 570 custodiados, 80 dos quais no regime semiaberto, podendo chegar a um total de 594 vagas. A Comissão recebeu a informação de que a unidade conta com pessoal do sistema penitenciário e possui profissionais especializados nas áreas da assistência social, enfermagem, medicina, odontologia e psicologia. Há um convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Ponte Nova que assegura a participação dessa entidade na oferta dos profissionais das áreas mencionadas. Existe um calendário de vacinação que vem sendo observado, um procedimento de agendamento de consultas, controle de medicamentos, hipertensão e diabetes, assim como trabalho preventivo na área da saúde. Registra-se o trabalho do preso em atividades de artesanato e de fabricação de gaiolas, em montagem de uma fábrica de bloquetes e em uma horta que atende à demanda interna. Parte desse trabalho é vinculada a convênio com empresas como a Construtora Rio Doce e a Gaiolas Eldorado. Foi mencionada, enfim, a existência de presos estudando, e uma escola já se encontra em fase de implantação na unidade. A Comissão visitou todas as alas do presídio e constatou as boas condições físicas do local. Verificou ainda não haver superlotação e presenciou presos trabalhando e tomando banho de sol. O Presidente da Comissão conversou com muitos presos, colhendo a impressão deles sobre as condições do estabelecimento. Em que pese essa impressão positiva, algumas questões, constatadas pela Comissão, restaram pendentes. São problemas relacionados à política de transferências utilizada para a ocupação do presídio, à assistência jurídica ao custodiado, à garantia do cumprimento no regime adequado; houve confirmação de denúncias de torturas e maus-tratos. Foi constatado que muitos presos foram transferidos para o presídio de Ponte Nova de lugares distantes, em muitos dos casos sem atendimento ao disposto no art. 151 da Lei de Execução Penal, que aponta para a lotação do sentenciado em lugar próximo à residência de sua família. Foi verificada, por exemplo, a presença de muitos custodiados transferidos da unidade de Conceição do Mato Dentro, que fica no Vale do Jequitinhonha, assim como a de outros do Sul de Minas. Aparentemente vários presos não têm recebido a assistência jurídica devida, havendo carência de Defensores Públicos para a realização dessa tarefa. Constataram-se, por exemplo, presos em regime semiaberto cumprindo pena integralmente dentro da unidade. Apesar de a Comissão não ter constatado início de ocorrência de tortura, alguns presos relataram que episódios dessa natureza ocorrem, o que chamou a atenção da Comissão. A visita foi concluída após a visita a todas as alas e a realização das entrevistas com os presos. Conclusão: Em face do exposto, a Comissão não constatou violações de direitos humanos no presídio de Ponte Nova, mas verificou a existência de problemas a serem equacionados, razão pela qual propõe o encaminhamento de ofícios aos órgãos competentes do Poder Executivo, com o objetivo de providenciar atendimento jurídico, alocação adequada de presos e investigação sobre possíveis casos de torturas e maus-tratos, o que será realizado por meio da aprovação de requerimentos. Sala das Comissões, 28 de abril de 2010. Deputado Durval Ângelo, Presidente da Comissão de Direitos Humanos". Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de abril de 2010.

Durval Ângelo, Presidente.

ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 4/5/2010

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.501/2009, do Tribunal de Justiça, que altera o quadro de cargos da Secretaria do Tribunal de Justiça. (Urgência.) A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do Dia da 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Constituição e Justiça na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 9h30min do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 4.332/2010, do Deputado Carlin Moura; 4.400/2010, do Deputado Gilberto Abramo; 4.456/2010, do Deputado André Quintão; e 4.460/2010, do Deputado Ruy Muniz.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 4.363/2010, do Deputado Leonardo Moreira; 3.087/2009, do Deputado Fábio Avelar; 3.180/2009, do Deputado Vanderlei Jangrossi; 3.730/2009, do Deputado Neider Moreira; 4.058/2009, da Deputada Cecília Ferramenta; 4.136/2010, do Governador do Estado; 4.155/2010, do Deputado Arlen Santiago; 4.194/2010, do Deputado Tiago Ulisses; 4.234/2010, do Deputado Padre João; 4.318/2010, do Deputado Vanderlei Miranda; 4.335/2010, do Deputado Dinis Pinheiro; 4.362/2010, do Deputado Leonardo Moreira; 4.389/2010, do Tribunal de Justiça; 4.391/2010, do Deputado Walter Tosta; 4.396/2010, do Deputado Carlos Mosconi; 4.407/2010, do Deputado Gustavo Valadares; 4.408/2010, do Deputado Juninho Araújo; 4.455/2010, do Deputado Dilzon Melo; 4.479/2010, do Deputado Zé Maia; e 4.483/2010, do Deputado Fahim Sawan.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.821/2008, da Deputada Ana Maria Resende; 3.714/2009, do Deputado Padre João; 3.740/2009, da Deputada Cecília Ferramenta; 3.775/2009, do Deputado Padre João; 3.949/2009, do Deputado André Quintão; 4.067/2009, do Deputado Neider Moreira; 4.261/2010, do Deputado Delvito Alves; 4.277/2010, do Deputado José Henrique; 4.409/2010, do Deputado Domingos Sávio; 4.417 a 4.419, 4.422 e 4.424/2010, do Deputado Padre João; 4.426/2010, do Deputado Durval Ângelo; 4.427/2010, do Deputado José Henrique; 4.428/2010, do Deputado Antônio Júlio; 4.429/2010, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 4.430/2010, do Deputado Dilzon Melo; 4.432/2010, do Deputado Walter Tosta; 4.433/2010, do Deputado Wander Borges; 4.435/2010, do Deputado Célio Moreira; 4.436/2010, do Deputado Eros Biondini; 4.440/2010, do Deputado Padre João; 4.444/2010, da Deputada Rosângela Reis; 4.448 a 4.450/2010, do Deputado Gustavo Valadares; 4.451 a 4.454/2010, da Deputada Rosângela Reis; 4.457/2010, do Deputado Arlen Santiago; 4.458/2010, do Deputado Tenente Lúcio; 4.463/2010, da Deputada Gláucia Brandão; 4.464/2010, do Deputado Eros Biondini; 4.467/2010, do Deputado Rômulo Veneroso; 4.468 e 4.469/2010, do Deputado Doutor Viana; 4.472/2010, do Deputado Deiró Marra; 4.473/2010, do Deputado Durval Ângelo; 4.476 a 4.478/2010, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 4.480/2010, do Deputado Domingos Sávio; e 4.484/2010, do Deputado Antônio Genaro.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 10 horas do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 10 horas do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 124/2007, do Deputado Ivair Nogueira; 3.407/2009, da Comissão Especial das Serras da Calçada e da Moeda;

e 4.130/2009, do Deputado Chico Uejo.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento nº 5.850/2010, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 12ª Reunião Ordinária da Comissão de Segurança Pública na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 10 horas do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 3.642/2009, do Deputado Jayro Lessa.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 138/2007, do Deputado Sargento Rodrigues.

Requerimentos nºs 5.871/2010, da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; 5.880/2010, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Administração Pública na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 14h30min do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei Complementar nº 58/2010, do Procurador-Geral de Justiça, e Projeto de Lei nº 4.255/2010, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 5.901 e 5.902/2010, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 5.906 e 5.907/2010, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 15h15min do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 2º turno: Projetos de Resolução nºs 3.928 e 3.970/2009, da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 3.361/2009, do Deputado Dinis Pinheiro; 4.272/2010, do Deputado Paulo Guedes; e 4.278/2010, do Deputado Adelmo Carneiro Leão.

Requerimentos nºs 5.792/2010, do Deputado Gustavo Corrêa; e 5.848/2010, do Deputado Wander Borges.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Especial da Minascaixa, a realizar-se às 16h30min do dia 4/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 10ª Reunião Ordinária da Comissão de Direitos Humanos na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 9 horas do dia 5/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 5.894 e 5.895/2010, da Comissão de Participação Popular.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do Dia da 7ª Reunião Ordinária da Comissão de Redação na 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, a realizar-se às 14h30min do dia 5/5/2010

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: discutir e votar pareceres em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Assembleia Legislativa

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião extraordinária da Assembleia para as 20 horas do dia 4/5/2010, destinada, na 1ª Parte, à leitura e à aprovação da ata da reunião anterior; na 2ª Parte, na 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos; e na 2ª Fase, à apreciação do Projeto de Lei nº 3.501/2009, do Tribunal de Justiça, que altera o quadro de cargos da Secretaria do Tribunal de Justiça; e a discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 3 de maio de 2010.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 3/5/10, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete da Deputada Cecília Ferramenta

exonerando Esli da Silva Cruz do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

exonerando José Maria Neves do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Lucas Eduardo Franco do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Maria Helena de Souza Oliveira do cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão VL-29, 8 horas;

exonerando Sonia Neves de Lima Santos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Tereza Paula da Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão VL-19, 8 horas;

exonerando Vicente de Paulo Costa do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

exonerando Vivaldo José de Sousa Abreu do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

exonerando Waldemar Dias de Araújo do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Esli da Silva Cruz para o cargo de Assistente de Gabinete II, padrão VL-41, 4 horas;

nomeando José Maria Neves para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;

nomeando Laís Dalvina Casas Tavares Dias para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo I, padrão VL-51, 8 horas;

nomeando Lucas Eduardo Franco para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;

nomeando Maria Helena de Souza Oliveira para o cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão VL-43, 4 horas.

nomeando Sonia Neves de Lima Santos para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;

nomeando Tereza Paula da Silva para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 4 horas;

nomeando Vivaldo José de Sousa Abreu para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;

nomeando Waldemar Dias de Araújo para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão VL-42, 4 horas.

Gabinete do Deputado Juninho Araújo

exonerando Stéphanie de Abreu Argemiro Saff Rodrigues de Oliveira do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 4 horas;

nomeando Carlos Gonçalves Souto para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 4 horas.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/90, 5.195, de 4/7/00, e 5.310, de 21/12/07, e da Lei nº 15.014, de 15/1/04, assinou o seguinte ato:

exonerando, a pedido, a partir de 26/4/10, Gabriela Ribeiro Gomes Pereira do cargo de Analista Legislativo – na especialidade de Consultor Legislativo, padrão AN-1, classe I, código AL-AN, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

Nos termos do inciso VI do artigo 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005, observadas as Leis nºs 15.014, de 15/1/04, 16.833, de 20/7/07, 17.637, de 14/7/08, 18.803, de 31/3/10, a Lei Complementar nº 64, de 25/3/02, e a Resolução nº 5.086, de 31/8/90, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 19/3/10, a servidora Mônica Falabella Donada de Abreu Chagas, CPF: 275.019.656-68, ocupante do cargo efetivo de Analista Legislativo – Relações Públicas, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 15/2010

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2010

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 13/2010

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 17/5/2010, às 10 horas, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço global, tendo por finalidade a contratação de serviços de adequação técnica de elevador privativo.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na sala da Comissão Permanente de Licitação da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, 79 (Ed. Tiradentes), 14º andar, onde poderá ser retirado, no horário das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 3 de maio de 2010.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 22/2010

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2010

Número DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 10/2010

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 18/5/2010, às 10 horas, pregão eletrônico, por meio da internet, do tipo menor preço, tendo por finalidade a aquisição de equipamento gráfico novo e em linha de produção.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na sala da Comissão Permanente de Licitação da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, onde poderá ser retirado, no horário das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 3 de maio de 2010.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.